

Boas práticas

Política de cotas para mulheres em situação de violência nas contratações públicas



1

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DO ÓRGÃO

Identificar contratações em fase de planejamento para aplicação do Decreto;

Identificar contratos vigentes com mão de obra dedicada que possam contemplar a aplicação do Decreto, por intermédio de termo aditivo;

Informar o organismo de política para mulheres (OPM) sobre a previsão de contratação com descrição detalhada das vagas e requisitos, para que possam organizar ações de capacitação para mulheres.

CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA

Realizar ações de comunicação e sensibilização sobre a política de cotas, começando com os servidores e colaboradores, e chegando às empresas que prestam serviços e o público atendido;

Promover o diálogo entre as áreas envolvidas, especialmente no planejamento e execução do contrato, para garantir a efetividade na implementação.

2



AÇÕES COMPLEMENTARES

Promover ações que visem mudar a cultura da organização e trazer o olhar para a diversidade e o respeito às diferenças;

Mapear as unidades onde pode haver resistência e monitorar a distribuição interna dos postos de trabalho;

Estabelecer mecanismos de acolhimento e escuta, primando pela segurança psicológica de todas as pessoas envolvidas.



3

CAPACITAÇÃO

Capacitar gestores, unidades demandantes, fornecedores e terceirizados.

4



Boas práticas

Política de cotas para mulheres em situação de violência nas contratações públicas



5

ACORDOS

Promover reunião inicial com a OPM e a empresa e manter reuniões periódicas para revisar os processos

Manter canal de comunicação institucional fluído

Priorizar a confidencialidade sobre os dados e as informações sigilosas, estabelecendo desde o início quem são os atores envolvidos

Estabelecer periodicidade de atualização das informações e definir prazos para execução de cada atividade

REVISÃO DE DOCUMENTOS E PROCESSOS

Rever cláusulas contratuais que possam ampliar as garantias trabalhistas e melhorar a gestão contratual;

Estabelecer metas para a previsão de cotas em x contratos até xx período;

Revisitar os procedimentos internos relacionados à terceirização, propondo gestão mais humanizada e inclusiva.

6



Saiba Mais



Página da política



Fluxo simplificado

Política de cotas para mulheres em situação de violência nas contratações públicas

MGI

Celebra o acordo de cooperação com o organismo de políticas para mulheres nos estados e DF e comunica os órgãos e entidades.

Órgãos e entidades contratantes

- Informa a previsão de contratação para OPM (com a maior antecedência possível);
- Realiza licitação;
- Alinha com empresa contratada e OPM;
- Cria processo no SEI sigiloso;
- Acompanha a permanência das mulheres no contrato, reclamações, incidentes e desligamento;
- Acompanha o cumprimento da cota pela empresa

Organismo de políticas para mulheres

- Qualifica mulheres;
- Identifica mulheres no banco de dados e faz contato para autorização de envio do currículo;
- Informa a relação nominal das interessadas no SEI;
- Valida o resultado do processo seletivo;
- Acompanha a permanência das mulheres no contrato, reclamações, incidentes e desligamento.

Empresa contratada

- Solicita a relação nominal das interessadas para OPM;
- Realiza a seleção;
- Informa o resultado da seleção e os motivos da não contratação no SEI;
- Reinicia seleção a cada demissão ou desligamento.

